

ONEOPHYTO

DIVERSOS REDACTORES E COLLABORADORES



ANNO I MATO GROSSO—GUIARÁ, 1 DE DEZEMBRO DE 1910

Redacção — Rua Esmeralda — 13

N.º 1

APRESENTAR ARMAS

Agora que o nosso paiz está se militarizando, que o seu preeminêndatô da nossa república, é occupado por um militar, que um dos candidatos á futura presidência do Estado é um militar, que em nossas escolas e côllegios ensinam-se exercicios militares, não ha de a ninguém surpreender que também na imprensa appareçam alguns signaes do kapi e da torda e que o nosso jornalzinho surja perante o publico deste modo — apresentando as armas.

As armas são a pen-
ta e a espada com el-
las lutamos no grande
exercito da imprensa.

Não pensem os leitores de ser esta nossa apresentação, feita desta maneira, um cha-
leirismo ao Mar-chal ou a al-
guem que carregue a espada;
Não! seguim's sómente as
modas da nossa terra e, co-
mo tudo pende a seguir o re-
gimen do soldado, nós tam-
bem o seguimos.

Como recrutas, alistados de novo, no britico exercito a que nos referim's, as nossas manobras serão por emquan-
to faccis e sem estrategia; es-
peramos, porem, gradual as
a pouco e pouco.

O nosso principal campo de accão será Curitiba, as lu-
tas, os exercicios, as maneo-
bras faremos com *O Neophyto*
á frente, tendo por instructo-
res a litteratura, a poesia, o
humorismo, a pihéria.

O noticiario será a nossa
guarda avançada; respei-
taremos a quem nas respeitar,
e, si devido a algum aceso,

n's for declarada guerra por
quem quer que seja, o que ha
de ser muito a contra gosto
nosso, atacaremos o inimigo
sombanceiros e destemida-
mente, realçando o nosso va-
lor de moço, defendendo o
ideal ou a causa que abraça-
mos.

Da mesma forma como o
soldado, sempre intrinmetido
em todas as cousas e brinca-
lho a valer nas horas ale-
gres de folga, mas respeitador
o valeroso, intrepido e alta-
neiro nos combates e nas tran-
sas difficilissimas da guerra,
tambem nós procuraremos
melhor o *bedelho* por todas as
partes da vida, da actividade
e do progresso do homem, até
onde nos seja permittido e,
nas horas dos assumptos se-
rios e importantes, encontra-
mos-nos sempre firmes e
inabalaveis no nosso posto.

Procuraremos ser um re-
porta jovial e alegre de modo
que os veteranos nos acolham

amistosamente e a sociedade
nos auxilio no nosso deside-
ratum.

Até que do clarim e do
tambor, com as nossas bato-
netas a rebrilharem aos raios
de um sol meridiano, mar-
charemos impavidos para á
conquista dos nossos ideaes.

Assim, tocaremos a méta
dos nossos desejos e espera-
mos para isso o auxilio do
publico.

Tendo feito a sua modesta
apresentação, *O Neophyto* pos-
ta-se em continencia aos seus
leitores e pede honçça, para
fazer

« Meia volta, volver! »

Accedendo ao nosso dese-
jo e pedido, o nosso distincto
conterraneo Padre dr. Aqui-
no Corrêa, a quem somos
muito gratos, enviou-nos a
forma da poesia que adorna
as nossas colunas e *O Neo-
phyto* muita honra tem em pu-
blicar.

A « O NEOPHYTO »

A' hora em que a terra canta
Das manhãs ao resclôr,
No germen se agita a planta,
E começa de viver.

Vigô, médra, os ceus topeia,
E da copa que sorri,
Natre a abelha, a borboleta
E o minoso colibri

E nos galhos e nas franças
E no tronco protector,
Palpitam tres esperanças:
A colmeia, o ninho e a flor.

Assim quando a alma descanta
Ao resclôr do ideal,
Germina como uma planta
E atrai á luz um jornal.

Deus te abençõe a ramada
E te enfiore os ramos nris
Oh! plantinha recémnada,
Oh! *Neophyto* da luz!

Ao moço d'olhos riscaolhos,
Borboleta da illusão,
Abelha dos rêscoos sonhos,
Colibri vago e brincão,

Depara-lhe em cada galho
Um ninho de nobre amor,
Comecias de são trabalho,
E de virtude uma fião.

Que Deus te expanda a ramada,
E enfiore os teus ramos nris,
Oh! plantinha recémnada,
Oh! *Neophyto* da luz!

AQUINO CORRÊA.

DAPTISTA DAS NEVES

O movimento sedicioso da marujada brasileira não podia trazer peor consequencia ao nosso paiz do que a morte do bravo mato-grossense Contra-almirante João Baptista das Neves.

Esse feito revoltoso é um desses acontecimentos que põem em abalo o mundo inteiro, que agitam todos os corações e levam o luto por uma nação toda.

Imprevisto e nunca pensado, o acto ignominioso desses indisciplinados marujos, querendo pela força obter augmento de soldo e diminuição de trabalho, teve um descalace fatal a perda irreparavel de um heroi.

Quem dizia que naquella noite, em que haviam sombras no azul do céu e sombras no azul do oceano, em que as vagas placidas e rythmadas iam se desfazer em flocos silvantes de encontro aos abruptos e indifferentes rochedos — negras e saliaes do mar — em que as abafadas e ressonantes, numa orchestra lugubre e aterradora, as estrelas, as candidas estrellas, mesmo as vagas remansosas e até o proprio oceano assistiriam ao drama de sangue, cujos protagonistas foram homens civilizados e a victims um patriota!

No meio das trevas, uma lanchinha, com a simplicidade e a innocencia de uma creança, conduzido o valoroso commandante Baptista das Neves, aproximava-se do grandioso couraçado onde a turba revoltada aguardava como tigre em emboscada.

Sobito uma descarga resvouou pela amplitude do espaço, como querendo obrigar a fragil embarcação a retroceder; mas esta aproximou-se com inaudita coragem de seus tripulantes.

Não sabiam os revoltosos que nessa lanchinha la Baptista das Neves, o bravo marinheiro, o intrepido commandante do Minas Geraes?

A sede do sangue e gon- os e aos golpes de machadilha mataram os seus irmãos, os seus superiores.

E foi desta maneira tragica e revoltante que succumbio o nosso illustre conterraneo, cuja perpetua o Brasil inteiro ainda chorava.

Foi assim que nos roubaram Baptista das Neves, esse homem que entregou-se desde muito moço á carreira da Marinha, na qual grangeara sempre a estima, o amor de seus superiores e da Nação, pela sua dedicação ao trabalho e rectidão de caracter, foi galgando a pouco e pouco os honrosos postos de tenente, capitão de fragata e de mar e guerra.

E agora, de Baptista das Neves só resta um cadaver e uma lembrança immoredeura que a Patria traz no coração; o povo sente com verdadeira dor o trucidamento desse valente mato-grossense feito pela marujada tervoz do Minas Geraes, verdadeiro grupo de feras estalmadas.

O Neophyto, ao desconfiar de sua existencia, no meio de toda a alegria que o cerca, não pode deixar de derramar uma lagrima de saudade e de admiração á memoria do heroi que dorme o derradeiro sono de envolto com a bandeira brasileira, velado pelo anjo da Patria.

NOTAS E NOTICIAS

CALÇAMENTO

O calçamento da rua 43 de Junho, nos lugares onde fizeram ha pouco tempo, enormes vallos para melhorar as encanamentos da iluminação a carbureto, está em bonito estado.

Depois de aquella rua passar tanto tempo toda cheia de covas profundas e com milhares de morros de terras, tudo feito por causa de uma iluminação que muito deixa a desejar, vem-la agora com o calçamento e afundar em alguns lugares, obra

essa feita por exímios remendãos

Com effeito, os vallos foram entupidos com terra solta e logo fez-se o calçamento por cima; e agora que é tempo de chuvas, a terra fôta molhou toda e endureceu, tornando-se compacta e abaixando o nivel.

Dahi o calçamento que já se vai esboroando e fazendo fôssos em alguns lugares.

E' com vista á Intendencia que fazemos esta exposição e esperamos que seja melhorado o calçamento daquella rua.

O João Bento, no firme proposito de querer que o Intendente Municipal abandone o cargo que occupa, não ficando satisfeito com o *meting* que quiz arrancar no dia 15 de Novembro, fez publicar um *norma* boletim somente com o intuito de fazer o povo saber que houve ao menos um maula pa que se oppoz formalmente á administração municipal actual, ficando o seu seguilo *do etim* como um monumento historico do que temos presenciado.

Está regitando.

CERVEJARIA CUIABANA.

E' com satisfação que noticiamos aos nossos leitores que já se quebrou o encanto de Cervejaria Cuiabana e que agora já se faz cerveja e de boa qualidade.

Dentro em pouco estaremos chupando cerveja baratinha e chopps excellentes, tudo gelado, graças aos herculeos esforços da firma proprietaria da Cervejaria.

CORONEL SEIXAS

Em viagem de inspecção ás Linhas do Norte, partio desta cidade á 29 do mez passado o coronel Augusto Seixas, chefe do districto telegraphico deste Estado, acompanhado do inspector maior João Augusto de Oliveira.

Segundo nos consta o ponto terminal da viagem do coronel Seixas será a villa do Diamantão.

PASSEIO PUBLICO

Com grande contentamento assistimos á retréta haviendo no ultimo domingo no jardim da praça Coronel Alencastro e, cremos, hoje tambem haverá e continuará a haver, pois os concertos do mesmo jardim já estão quasi terminados e permitem que se possa passear nesse logradouro publico.

O sr. tenente coronel Intendente Municipal estabelecendo desde já retréta neste jardim, em lugar de ser no da praça do Ipyranga agradará á muita gente porque nem todos apreciam o jardim de baixo por ser muito longe para se ir nelle passear.

CHEGADA

Procedente da Villa do Rosario aportou no Porto Almeida á 1 hora da tarde do dia 1 deste mez a lancha automovel *Lucy* trazendo os srs. Antonio Azimbuja e Laurent Sales, aquelle gerente da casa filial Almeida & Comp., naquella villa e este da de Alex. Addor.

FUNERAL

Sabemos que a 23 deste mez será rozada na Cathedra uma missa em suffragio á alma do inditoso mato-grossense contralmirante João Baptista das Neves, assassinado no movimento sedicioso do "Minas Gerais". Fallará n'essa occasião o nosso illustrado conterraneo Reyvo. Padre dr. Aquino Corrêa.

N. S. DA CONCEIÇÃO

A Igreja celebrará com sollemnes festas a data da Conceição de Nossa Senhora, que é no dia 8 do corrente.

Na cathedra haverá nesse dia, missa cantada, com assistência do Rvmo. Bispo Conductor, fallando por occasião do Evangelho o illustre orador, Padre dr. Aquino Corrêa.

Á tarde haverá bella procissão que percorrerá algumas ruas desta capital.

EXAMES

Terminaram no dia 2 do corrente os exames primarios das escolas complementares publicas isoladas e particulares desta capital.

As provas de declamação excederam a expectativa de todos, salientando-se entre os examinandos as gentis meninas Iris Nogueira e Avelina de Siqueira.

Admiramos somente que no meio de tanta gente tenha havido oito distincções e nenhuma reprovação!

Encerrou-se á 30 de Novembro, o anno lectivo do Grupo Escolar, importante estabelecimento de instrucção primaria, sob a competente direcção do professor Leuwigildo de Mello.

Falleceu á 1.ª do corrente, na colonia S. José, á margem do rio Sangradouro, o velho e virtuoso missionario salesiano Rvmo. padre Raphael Travessa.

Á missão salesiana neste Estado apresentamos os nossos pezaumes pela perda que soffreu.

FESTAS

Terão começo no dia 12 do corrente as festas do Divino Espirito Santo do 2.º districto desta capital, realizando-se os actos religiosos na igreja S. Gouçalo e os profanos no palacete de residencia do festeiro, coronel Almeida Filho.

Na gaita

Mais um jornal! Tal é a expressã que sahirá dos labios do leitor ao dar com o nosso semanario.

Sim, leitor; mais um jornalzinho que apparece e esperamos que cada um que o receber não lha de deixar de nos favorecer com a sua assignatura.

Fructo dos esforços de uma turma de rapazes, este organo certamente ha de ter boa receptão na praça porque agora temos poucos jornaes.

Se ainda existissem *O Pharel* e *A Voz do Povo* temeríamos o apprecimento desta folha; esse temor que ao leitor figurará infundado, tem uma base, qual é a de ser o nosso povo uma *sucia de unhas de fome*, que tem pena de assignar doia ou tres jornaes, pois o gasto fica muito...

Agora que nao ha nem *O Pharel* nem *A Voz*, havemos do grangear bons assignantes; e se existissem mesmo esses dois organos nada seria a quem os assignasse, gastar mais quinhentos reis por mez com a assignatura do *O Neophyto*.

Pois é assim, leitor, o nosso meio era esse; desvanecese, porém, esse temor e alimentamos a esperanca de que a expectativa do nulliemento do nosso hebdomediario seja conforma os nossos desejos e estamos erentes que para isso, o leitor-amigo concorrerá bondosamente.

**

Sabio uma verdadeira gaita o *artigo de fúndia* que escrevemos! Veja só, o leitor; pretendiam s envolver os nossos assignantes com um palavrorio esthetico e chofô de poesia e, afinal, sahiámos com esta babozeira.

ALGUMES.

Echo dos exames do Lyceu: — Bem; o Sr. construiu o quadrado, agora trace as diagonaes.

— Quantas? Era que lugar?

— Aqui temos a pirase: "O bot pulou a cerca."

Passe-n'a para a voz passiva: — (promptamente) A cerca pulou o bot.

— Que vem a ser animal oviparo?

— Aquelle que voa.

— Onde o Sr. se circumphatou?

— Na perna.

A febre dos boletins

Nestes últimos tempinhos
Do esquecimento geral,
Andam correndo os prolinhos
E o proção da Gazetinha.

Os boletins são os contos.
Correndo ou bem devagar;
Saem alguns aos quatro ventos,
Outros têm mais jeito andar.

Boletins já temos tido,
Gigantes e pygmios;
Uns tratam do seu partido,
Outros dos negócios seus.

Um boletim faz convite;
Aviso — diz um segundo;
Um torcedor desconfia,
Nem lee assim todo mundo.

Ha boletim de ameaça,
Os ha de descompostura.
Um faz annuncio de praça,
Outro faz candidatura.

Defeito, ataca, annuncio.
Manda, pede, impõe, supplica,
Braveja, faz anarchia . . .
E tudo na mesma feia.

Outros ha — são os melhores.
São serios, bons, importantes;
Da revolta os promoveiros,
Contam aos habitantes.

E os boletins são os contos.
Todo meo, todos os dias;
Espalham-se aos quatro ventos.
Quem ganha? As typographias.

CADA

Calçados MARCA COELHO
finos e elegantes, fortes, resistentes, para homens, senhores e rapazes a casa
PONCE, AZEVEDO & COMP.
acaba de receber um variado stock
pelos últimos lançados e aqui apontados.



EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Por 1 meo
Por 1 anno

\$500
\$5500

Numero avulso \$100

Seção de annuncios, apellidos, etc.
preços convencionaes.

Pagamento adiantado.

Considerar-nos assignantes
aquella que, recebendo o nosso
jornal, não o duplicarem á nossa
redacção até terça feira.

QUEREM

quiser comprar chita
superior baratinha de
500 REIS O METRO
é só ir na loja de
PONCE AZEVEDO & COMP.

NA CONHECIDA

LIVRARIA DE VICTORINO MIRANDA

á Rua 13 de Junho n. 14

encontram-se á venda as OBRAS COMPLETAS de
Camillo Castello Branco e de Eça de Queiroz e as
de Coelho Netto :

Sertão, Esphinge, Agua
de Juventa, Miragem, Fabelario,
A bico de Penna, Apologos
e Theatro

Além destes ha muitos livros recém publicados,
de celebrados escriptores portuguezes e brasileiros.
Não se enganem—é só na Livraria Vi-
ctorino Miranda que se encontram esses livros e
tudo muito baratinho.

O SALÃO MODELO

de

Thomaz Loureiro

Tem á disposição dos freguezes dois officios e dispõe de
apparelhos modernos para deslufecções e é, no genero, o unico
mais caprichosamente disposto para todos os serviços de barbeiro
e cabeleleiro.

Garante-se completo as-
seio e trabalho esmerado

Acha-se aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 8 da noi-
te e nos domingos e dias santos das 6 da manhã ás 5 da tarde.

PRAÇA 13 DE MAIO

TIP. DO COMMERIO